

# Instituto CCR

**Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos  
em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

# Conteúdo

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>6</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>  | <b>9</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado do exercício</b>                                  | <b>10</b> |
| <b>Demonstrações do resultado abrangente</b>                                    | <b>11</b> |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                         | <b>12</b> |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>                      | <b>13</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>14</b> |

## **Relatório da Administração**

### **1. Sobre a Instituição**

#### **1.1. Aos associados**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### **1.2. Apresentação**

O Instituto CCR é a entidade privada sem fins lucrativos que tem como objetivo qualificar o investimento social privado de todas as empresas controladas do Grupo CCR, promovendo a transformação das comunidades e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Por meio da união da sua estratégia com a visão ESG do grupo, o Instituto fortalece a gestão dos recursos próprios e incentivados.

Desde 2014 o Instituto CCR gerenciou cerca de R\$ 163 milhões. Somente em 2020 foram cerca de R\$ 30 milhões aplicados em projetos sociais, onde 2,5 milhões de pessoas foram impactadas em comunidades de 115 cidades situadas nos trechos de atuação das concessionárias do Grupo CCR.

Por meio do sistema Portal de Doações e Patrocínios, gerido pelo Instituto CCR, são cadastradas e avaliadas todas as solicitações de doações e patrocínios. Com isso, conseguimos garantir o histórico de dados, os registros de documentações e a rastreabilidade das doações e patrocínios realizados pelo Grupo CCR.

Por conta da pandemia do COVID – 19, os projetos com realização para o ano de 2020 tiveram que se reinventar. Os projetos itinerantes tiveram que se adaptar e foram executados parcialmente a distância. Um exemplo foi o projeto Teatro a Bordo, que mesclou técnicas de radioteatro e ações educativas, realizando oficinas online nos municípios participantes.

O Caminhos para a Cidadania é um programa socioeducacional que leva ensinamentos e reflexões sobre Cidadania aos professores do Ensino Fundamental I da rede pública de ensino. É coordenado pelo Instituto CCR, com o apoio das Unidades de Negócio do Grupo CCR e é realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação. O programa oferece uma abordagem didático-pedagógica, desenvolvida para se trabalhar especialmente questões relativas à Cidadania, tais como: Cidadania Digital, Educação Financeira, Diversidade e Inclusão, Educação no Trânsito e Ambiental, entre outros. No ano de 2020 o programa ocorreu de forma 100% digital, fornecendo mais de 80 materiais de apoio à professores, alunos e familiares. Foram 71 municípios participantes, 87.150 alunos e 2.905 professores beneficiados.

O programa Estrada para a Saúde oferece acompanhamento contínuo e gratuito aos caminhoneiros, por meio de exames médicos, tratamento odontológico e outros serviços para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar. Em 2020 o programa realizou atendimentos nos postos fixos localizados em três concessionárias, beneficiando cerca de 7 mil caminhoneiros.

Devido a pandemia do COVID-19, o programa realizou várias ações em benefício do caminhoneiro. Foram realizados mais de 59 mil serviços de desinfecção de cabines, doação de 557 mil itens para alimentação e higiene, além da entrega de 53 mil vales para refeição e banho.

Agradecemos a participação e o apoio de todos os colaboradores do Grupo CCR, os parceiros, os produtores e os participantes dos projetos e programas desenvolvidos durante o ano, que contribuíram de forma contundente na realização de tantas ações positivas que chegaram aos nossos diversos públicos.

### **1.3. Destaques do ano de 2020**

- Cobertura em 115 municípios;
- Foram 39 iniciativas realizadas e 2 programas proprietários;
- Cerca de 2,5 milhões de pessoas beneficiadas diretamente com as iniciativas do Instituto CCR;
- Patrocínio da Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô);
- Apoio ao combate das queimadas no Pantanal, por meio de doações ao Instituto Homem Pantaneiro e ao Instituto SOS Pantanal;
- Doação de 6 mil cestas básicas para comunidades do entorno das unidades de negócio em comemoração aos 6 anos de existência do Instituto CCR;
- R\$ 14.355 milhões investidos em ações em atenção ao COVID – 19.

### **1.4. Perspectivas**

- Focar na atuação dos pilares do Instituto CCR: inclusão social, esporte, cultura, geração de renda, educação e saúde;
- Fortalecer o ESG do Grupo CCR;
- Expansão dos programas proprietários Caminhos para a Cidadania e Estrada para a Saúde;
- Atuar no pilar de geração de renda com projetos de empreendedorismo e primeiro emprego;
- Realizar ações em combate a fome.

## **2. Estratégia e Gestão**

### **2.1. Governança corporativa**

O Instituto CCR é uma instituição privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que visa ampliar a excelência de sua prestação de serviço e a sua percepção positiva dos principais públicos com os quais nos relacionamos.

Nossas decisões são tomadas com base em uma estrutura de governança - um conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos que norteiam a maneira como uma empresa ou instituição é dirigida, administrada ou controlada.

As instâncias de decisão passam por várias etapas:

- Assembleia Geral;
- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;

- Conselho Consultivo;
- Conselho Fiscal.

### **3. Considerações finais**

#### **3.1. Auditores Independentes**

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Jundiaí, 18 de junho de 2021.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do  
Instituto CCR  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto CCR (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto CCR em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

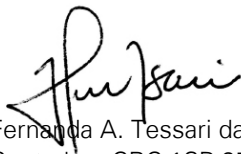
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de junho de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Fernanda A. Tessari da Silva  
Contadora CRC 1SP-252905/O-2



Instituto CCR  
Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

|                               | Nota | 2020             | 2019             |                                       | Nota | 2020             | 2019             |
|-------------------------------|------|------------------|------------------|---------------------------------------|------|------------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                  |      |                  |                  | <b>Passivo</b>                        |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>             |      |                  |                  | <b>Circulante</b>                     |      |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6    | 1.015.230        | 1.292.733        | Fornecedores                          |      | 138.359          | 1.496            |
| Aplicações financeiras        | 6    | 433.482          | 1.385.842        | Impostos e contribuições a recolher   |      | 9.399            | 4.464            |
| Adiantamento a fornecedores   |      | -                | 149              |                                       |      | 147.758          | 5.960            |
| Despesas antecipadas          |      | -                | 2.002            |                                       |      |                  |                  |
|                               |      | <u>1.448.712</u> | <u>2.680.726</u> |                                       |      |                  |                  |
| <b>Não circulante</b>         |      |                  |                  | <b>Patrimônio líquido</b>             |      |                  |                  |
| Imobilizado                   | 8    | 11.857           | 9.095            | Patrimônio social                     | 10   | 1.312.811        | 2.719.861        |
| Intangível                    | 9    | -                | 36.000           |                                       |      | 1.312.811        | 2.719.861        |
|                               |      | <u>11.857</u>    | <u>45.095</u>    |                                       |      |                  |                  |
| Total do ativo                |      | <u>1.460.569</u> | <u>2.725.821</u> | Total do passivo e patrimônio líquido |      | <u>1.460.569</u> | <u>2.725.821</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstrações do resultado do exercício

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

|  | Nota | <u>2020</u>        | <u>2019</u>        |
|--|------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas sociais</b>                      |      |                    |                    |
| Receita de doações - partes relacionadas     | 11   | 1.667.146          | 2.558.114          |
| Receita de trabalho voluntário               | 2i   | 29.505             | 30.403             |
| Receitas eventuais / doação / bonificação    |      | 150                | -                  |
|  |      | <u>1.696.801</u>   | <u>2.588.517</u>   |
| <b>Custos sociais</b>                        |      |                    |                    |
| Gerais e administrativas                     | 12   | (34.532)           | (210.863)          |
| Com projetos                                 | 12   | (1.957.467)        | (2.523.036)        |
| Trabalho voluntário                          | 2i   | (29.505)           | (30.403)           |
|  |      | <u>(2.021.504)</u> | <u>(2.764.302)</u> |
| <b>Despesas sociais</b>                      |      |                    |                    |
| Gerais e administrativas                     | 13   | <u>(1.121.875)</u> | <u>(60.550)</u>    |
|  |      | (1.121.875)        | (60.550)           |
| <b>Déficit antes do resultado financeiro</b> |      |                    |                    |
|  |      | <u>(1.446.578)</u> | <u>(236.335)</u>   |
| <b>Receitas financeiras</b>                  |      |                    |                    |
| Receitas financeiras                         | 14   | 49.999             | 145.471            |
| <b>Despesas financeiras</b>                  |      |                    |                    |
| Despesas financeiras                         | 14   | (10.471)           | (40.081)           |
| <b>Déficit do exercício</b>                  |      |                    |                    |
|  |      | <u>(1.407.050)</u> | <u>(130.945)</u>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

|   | <u>2020</u>        | <u>2019</u>      |
|---|--------------------|------------------|
| <b>Déficit do exercício</b>                       | (1.407.050)        | (130.945)        |
| Outros resultados abrangentes                     | <u>-</u>           | <u>-</u>         |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b> | <u>(1.407.050)</u> | <u>(130.945)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

|   | <u>Patrimônio<br/>social</u> | <u>Déficit<br/>acumulado</u> | <u>Patrimônio<br/>líquido total</u> |
|---|------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>  | 2.850.806                    | -                            | 2.850.806                           |
| Déficit do exercício                    | -                            | (130.945)                    | (130.945)                           |
| Transferência para patrimônio social    | <u>(130.945)</u>             | <u>130.945</u>               | <u>-</u>                            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <u>2.719.861</u>             | <u>-</u>                     | <u>2.719.861</u>                    |
| Déficit do exercício                    | -                            | (1.407.050)                  | (1.407.050)                         |
| Transferência para patrimônio social    | <u>(1.407.050)</u>           | <u>1.407.050</u>             | <u>-</u>                            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <u>1.312.811</u>             | <u>-</u>                     | <u>1.312.811</u>                    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto CCR

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

|   | <u>2020</u>        | <u>2019</u>      |
|---|--------------------|------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades sociais</b>                               |                    |                  |
| <b>Déficit do exercício</b>   | (1.407.050)        | (130.945)        |
| <b>Ajustes por:</b>   |                    |                  |
| Depreciação   | 1.229              | 1.029            |
| Baixa de intangível   | 36.000             | -                |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                      |                    |                  |
| <b>(Redução) aumento dos ativos</b>   |                    |                  |
| Adiantamento a fornecedores   | 149                | (149)            |
| Despesas antecipadas  | 2.002              | (2.002)          |
| <b>Redução (aumento) dos passivos</b>                                       |                    |                  |
| Fornecedores  | 136.863            | (13.876)         |
| Impostos e contribuições a recolher   | 4.935              | 1.961            |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades sociais</b>                           | <u>(1.225.872)</u> | <u>(143.982)</u> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                      |                    |                  |
| Aplicações financeiras líquidas de resgate                                  | 952.360            | 585.228          |
| Aquisição de ativo imobilizado  | (3.991)            | (36.000)         |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>            | <u>948.369</u>     | <u>549.228</u>   |
| <b>(Redução) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                 | <u>(277.503)</u>   | <u>405.246</u>   |
| <b>Demonstração da (redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa</b> |                    |                  |
| No início do exercício  | 1.292.733          | 887.487          |
| No final do exercício   | <u>1.015.230</u>   | <u>1.292.733</u> |
|   | <u>(277.503)</u>   | <u>405.246</u>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# INSTITUTO CCR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 1. Contexto operacional

O Grupo CCR criou em 2014 o Instituto CCR (“Instituto” ou “Instituição”), entidade privada, sem fins lucrativos, domiciliado na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, Brasil, na Rua Barão de Teffé, 1300, para estruturar a gestão de projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos apoiados há mais de dez anos pela empresa. O Instituto CCR otimiza a utilização de recursos próprios do Instituto e oriundos de leis de incentivo em projetos estruturados nas áreas de cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, educação e saúde gratuitas, promoção do voluntariado, do esporte como meio de inclusão social, da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, ciência, tecnologia e inovação, a preservação e conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, assim como a promoção dos direitos das pessoas idosas, das crianças, adolescentes e de pessoas com deficiência.

O Instituto CCR apoia o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural nas regiões de atuação do Grupo CCR. Desde sua criação em 2014, o Instituto CCR gerenciou R\$ 163 milhões em projetos estruturados.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08071.029089/2014-78, publicado no Diário Oficial de 18 de novembro de 2014, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

#### 1.1. Efeitos da pandemia do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global, passando a ser considerado pandemia em anúncio feito pela mesma OMS em 11 de março de 2020. A pandemia desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

O Instituto tem acompanhado mensalmente o fluxo de caixa e resultado e, até 31 de dezembro de 2020, verificou que não ocorreram impactos financeiros sobre suas demonstrações financeiras.

### 2. Principais práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

#### a) *Apuração do superávit ou déficit*

As receitas de doações, subvenções e contribuições são reconhecidas mediante documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

Os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

#### b) *Instrumentos financeiros*

##### Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Instituto se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo (VJR), mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

### Classificação e mensuração subsequente

#### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Instituto mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Instituto pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Instituto realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Instituto;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Instituto.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Instituto considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Instituto considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Instituto a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.



INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
  - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
  - o Instituto nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Instituto desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Instituto também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

***c) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras***

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

- Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**d) Ativo imobilizado**

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados, quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

**e) Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e despesas bancárias.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida pelas autoridades brasileiras como imune ao imposto de renda e à contribuição social, com base no Artigo 150 da Constituição Federal.

**g) Trabalho voluntário**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receita com trabalho voluntário e em contrapartida em custo de trabalho voluntário também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto registrou o montante de R\$ 29.505 (R\$ 30.403 em 2019) referente a trabalhos voluntários.

**h) Adoção inicial de normas novas e alterações**

O Instituto revisou as novas normas descritas a seguir que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020 e concluiu que não houve impacto nas demonstrações financeiras.

**Definição de negócio – Alterações ao CPC 15**

Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.

As alterações introduzem um teste de concentração opcional que permite uma avaliação simplificada sobre se um conjunto adquirido de atividades e ativos não é um negócio. De acordo com o teste de concentração opcional, o conjunto adquirido de atividades e ativos não é um negócio se substancialmente a totalidade do valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrada em um único ativo identificável ou grupo de ativos similares.

**Definição de Materialidade - Alterações ao CPC 26 (R1) e CPC 23**

Altera a definição de “material” estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.

**Reforma da taxa de juros de referência - Alterações ao CPC 48, CPC 08 e CPC 40**

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48, CPC 38, CPC 40 e CPC 11 relacionados a mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros e contabilidade de *hedge*.

**Arrendamentos – Alterações ao CPC 06 (R2):**

Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos de arrendamento em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.

O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da

**INSTITUTO CCR**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando o CPC 06 (R2) como se fosse uma modificação de arrendamento.

Este expediente é aplicável apenas a concessões de aluguel ocorrida como resultado direto da COVID-19 e apenas se todas as condições a seguir forem atendidas:

- a) A mudança nos pagamentos de arrendamento resulta na contraprestação revisada de arrendamento que é substancialmente a mesma que, ou menor que, a contraprestação de arrendamento imediatamente anterior à mudança;
- b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (uma concessão de aluguel atende essa condição se resultar em pagamentos de arrendamento menores em ou antes de 30 de junho de 2021); e
- c) Não há nenhuma mudança substantiva nos outros termos e condições do arrendamento.

***i) Novas normas ainda não efetivas***

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2020.

O Instituto não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Instituto:

- Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06);
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 - alterações ao CPC48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06;
- Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26;
- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido - alterações ao CPC 27; e
- Referências à estrutura conceitual - alterações ao CPC 15.

***j) Renúncia fiscal***

Em atendimento a ITG 2002(R1) - entidade sem fins lucrativos, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG 2002(R1) em setembro de 2015, a Instituição, por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal:

- Incidentes sobre receitas tributáveis (PIS e COFINS).
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IR e CS).

**3. Apresentação das demonstrações financeiras**

**Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

**INSTITUTO CCR**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 18 de junho de 2021, foi autorizada pela Administração do Instituto a emissão das demonstrações financeiras.

**Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

**Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

**Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras do Instituto exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração do Instituto, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre as premissas e estimativas relevantes, estão apresentadas na nota explicativa nº 15 – Instrumentos financeiros.

**4. Determinação dos valores justos**

Diversas políticas e divulgações contábeis do Instituto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**5. Gerenciamento de riscos financeiros**

**Visão geral**

O Instituto apresenta exposição ao seguinte risco advindo do uso de instrumentos financeiros:

**a) Risco de liquidez**

O Instituto estabelece gerenciamento de risco financeiro afim de identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. Os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto. O principal mantenedor CCR S.A., se manifestou, por meio de carta de suporte financeiro, sendo assim, a Administração avalia que o Instituto goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

|              | <u><b>Menos de 1 ano</b></u> |
|--------------|------------------------------|
| Fornecedores | 138.359                      |

**6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

|  | <u><b>2020</b></u>      | <u><b>2019</b></u>      |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Caixa e bancos                               | 3.194                   | 9.617                   |
| Aplicações financeiras                       |                         |                         |
| Fundos de investimentos                      | <u>1.012.036</u>        | <u>1.283.116</u>        |
| <b>Total - Caixa e equivalentes de caixa</b> | <u><b>1.015.230</b></u> | <u><b>1.292.733</b></u> |

|                                       | <u><b>2020</b></u>    | <u><b>2019</b></u>      |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Aplicações financeiras                |                       |                         |
| Fundos de investimentos               | <u>433.482</u>        | <u>1.385.842</u>        |
| <b>Total - Aplicações financeiras</b> | <u><b>433.482</b></u> | <u><b>1.385.842</b></u> |

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 97,11% do CDI, equivalente a 2,69% a.a. (98,60% do CDI, equivalente a 5,86% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2019).

INSTITUTO CCR  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2020 e de 2019, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre o Instituto e suas associadas/mantenedoras, sendo assim demonstradas:

|                    | <u>2020</u>                   | <u>2019</u>                   |
|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                    | <b>Receitas de<br/>doação</b> | <b>Receitas de<br/>doação</b> |
| <b>Mantenedora</b> |                               |                               |
| AutoBAn            | 655.880                       | 862.260                       |
| SPVias             | 195.149                       | 261.291                       |
| NovaDutra          | -                             | 574.840                       |
| MetrôBahia         | 127.968                       | 182.903                       |
| ViaLagos           | 37.161                        | 52.258                        |
| ViaOeste           | 298.167                       | 391.936                       |
| ViaSul             | 107.901                       | -                             |
| ViaRio             | -                             | 49.400                        |
| RodoAnel           | 80.491                        | -                             |
| RodoNorte          | 227.183                       | 287.420                       |
|                    | <u>1.729.900</u>              | <u>2.662.308</u>              |

8. Imobilizado

|                             | Taxa média anual<br>de depreciação % | <u>2019</u>          | <u>2020</u>    |                    |
|-----------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------|--------------------|
|                             |                                      | <u>Saldo inicial</u> | <u>Adições</u> | <u>Saldo final</u> |
| <b>Valor de custo</b>       |                                      |                      |                |                    |
| Móveis e utensílios         |                                      | 10.296               | -              | 10.296             |
| Máquinas e equipamentos     |                                      | -                    | 3.991          | 3.991              |
| <b>Total custo</b>          |                                      | <u>10.296</u>        | <u>3.991</u>   | <u>14.287</u>      |
| <b>Valor de depreciação</b> |                                      |                      |                |                    |
| Móveis e utensílios         | 10                                   | (1.201)              | (1.029)        | (2.230)            |
| Máquinas e equipamentos     | 10                                   | -                    | (200)          | (200)              |
| <b>Total depreciação</b>    |                                      | <u>(1.201)</u>       | <u>(1.229)</u> | <u>(2.430)</u>     |
| <b>Total geral</b>          |                                      | <u>9.095</u>         | <u>2.762</u>   | <u>11.857</u>      |

INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

|                             | Taxa média anual<br>de depreciação % | 2018          | 2019           |                |
|-----------------------------|--------------------------------------|---------------|----------------|----------------|
|                             |                                      | Saldo inicial | Adições        | Saldo final    |
| <b>Valor de custo</b>       |                                      |               |                |                |
| Móveis e utensílios         |                                      | 10.296        | -              | 10.296         |
| <b>Total custo</b>          |                                      | <b>10.296</b> | <b>-</b>       | <b>10.296</b>  |
| <b>Valor de depreciação</b> |                                      |               |                |                |
| Móveis e utensílios         | 10                                   | (172)         | (1.029)        | (1.201)        |
| <b>Total depreciação</b>    |                                      | <b>(172)</b>  | <b>(1.029)</b> | <b>(1.201)</b> |
| <b>Total geral</b>          |                                      | <b>10.124</b> | <b>(1.029)</b> | <b>9.095</b>   |

## 9. Intangível

|   | 2019          | 2020            |             |
|---|---------------|-----------------|-------------|
|   | Saldo inicial | Baixa (a)       | Saldo final |
| <b>Valor de custo</b>                                   |               |                 |             |
| Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento | 36.000        | (36.000)        | -           |
| <b>Total custo</b>                                      | <b>36.000</b> | <b>(36.000)</b> | <b>-</b>    |

(a) Durante o exercício de 2020, a Administração baixou os gastos atribuídos ao software "Estrada da Saúde" para o resultado, uma vez que não é provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade.

## 10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto é formado pelo patrimônio social e pelo déficit acumulado do exercício. O déficit acumulado será aprovado na Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2021.

O Instituto possui um Conselho de Administração, constituído por 4 membros, com mandato de 2 anos, admitidas reeleições.

O Instituto possui, ainda, uma Diretoria Executiva composta por 3 membros, sendo 1 presidente e 2 diretores e um Conselho Fiscal composto por 3 membros, todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandato de 2 anos.

Em 10 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a transferência do déficit de R\$ 130.945, do exercício de 2019, para o patrimônio social.

Em 31 de dezembro de 2020, foi transferido o déficit de R\$ 1.407.050, referente ao exercício de 2020, para o patrimônio social.

O patrimônio social da entidade corresponde à doação inicial feita pelos associados e pelos déficits apurados anualmente.



**INSTITUTO CCR**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros do Conselho Administrativo, nem qualquer membro associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros, diretores e empregados ou doadores excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidas mediante o exercício de suas atividades.

**11. Receitas por doações – partes relacionadas**

|  | <u>2020</u>      | <u>2019</u>      |
|--|------------------|------------------|
| Receitas de contribuições                | 1.729.900        | 2.662.308        |
|  | <u>1.729.900</u> | <u>2.662.308</u> |
| Impostos sobre receitas de contribuições | (62.754)         | (104.194)        |
|  | <u>1.667.146</u> | <u>2.558.114</u> |

**12. Custos operacionais**

| <b>Custos sociais</b>                         | <u>2020</u>        | <u>2019</u>        |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Gerais e administrativas</b>               |                    |                    |
| Seguros                                       | (31.240)           | (16.266)           |
| Viagens                                       | (3.292)            | (79.572)           |
| Doações e associações                         | -                  | (64.760)           |
| Tradução, reprodução e encadernação           | -                  | (48.645)           |
| Outros  | -                  | (1.620)            |
|   | <u>(34.532)</u>    | <u>(210.863)</u>   |
| <b>Com projetos</b>                           |                    |                    |
| Consultoria e apoio a projetos institucionais | (1.636.585)        | (1.023.672)        |
| Eventos, feiras e congressos                  | (68.804)           | (74.225)           |
| Materiais aplicados                           | (58.394)           | (138.158)          |
| Serviços de terceiros                         | (179.671)          | (65.413)           |
| Manutenção e conservação                      | (14.013)           | (18.551)           |
| Serviços gráficos                             | -                  | (1.091.852)        |
| Outros  | -                  | (111.164)          |
|   | <u>(1.957.467)</u> | <u>(2.523.036)</u> |
| <b>Trabalho voluntário</b>                    | <u>(29.505)</u>    | <u>(30.403)</u>    |

INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**13. Despesas operacionais**

| <b>Despesas sociais</b>                | <b>2020</b>        | <b>2019</b>     |
|--|--------------------|-----------------|
| <b>    Gerais e administrativas</b>    |                    |                 |
| Contribuições assistenciais            | (1.045.385)        | -               |
| Consultoria e serviços administrativos | (64.852)           | (34.731)        |
| Depreciação                            | (1.229)            | (1.029)         |
| Eventos, feiras e congressos           | -                  | (17.773)        |
| Outros                                 | (10.409)           | (7.017)         |
|  | <u>(1.121.875)</u> | <u>(60.550)</u> |

**14. Resultado financeiro**

|  | <b>2020</b>     | <b>2019</b>     |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Receitas financeiras</b>                    |                 |                 |
| Rendimento sobre aplicação financeira          | 49.999          | 145.471         |
|  | <u>49.999</u>   | <u>145.471</u>  |
| <b>Despesas financeiras</b>                    |                 |                 |
| Taxas, comissões e outras despesas financeiras | (10.471)        | (40.081)        |
|  | <u>(10.471)</u> | <u>(40.081)</u> |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>            | <u>39.528</u>   | <u>105.390</u>  |

**15. Instrumentos financeiros**

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O Instituto não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

INSTITUTO CCR  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Instrumentos financeiros por categoria**

|                        | 2020                             |  | 2019                             |  |
|------------------------|----------------------------------|--|----------------------------------|--|
|                        | Valor justo através do resultado | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado |
| <b>Ativos</b>          |                                  |  |                                  |  |
| Caixa e bancos         | 3.194                            | -  | 9.617                            | -  |
| Aplicações financeiras | 1.445.518                        | -  | 2.668.958                        | -  |
| <b>Passivos</b>        |                                  |  |                                  |  |
| Fornecedores           | -                                | (138.359)  | -                                | (1.496)  |
|                        | <u>1.448.712</u>                 | <u>(138.359)</u>                                 | <u>2.678.575</u>                 | <u>(1.496)</u>                                   |

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo (nível 2).
- **Fornecedores** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

**Hierarquia de valor justo**

O Instituto possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

|                        | 2020      | 2019      |
|------------------------|-----------|-----------|
| <b>Nível 2:</b>        |           |           |
| Aplicações financeiras | 1.445.518 | 2.668.958 |

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os instrumentos financeiros do Instituto classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados no nível 2.

\*\*\*

**INSTITUTO CCR**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
*(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Composição do Conselho de Administração**

|  |             |
|--|-------------|
| Antonio de Toledo Mendes Pereira Filho | Presidente  |
| Luis Augusto Valença de Oliveira       | Conselheiro |
| Pedro Paulo Archer Sutter              | Conselheiro |
| Eduarda Penido Dalla Vecchia           | Conselheiro |

**Composição da Diretoria**

|                        |            |
|------------------------|------------|
| Cristine Marian Naum   | Presidente |
| Camilla Gotardi Albani | Diretor    |
| Marcio Yassuhiro Iha   | Diretor    |

**Composição Fiscal**

|                                  |         |
|----------------------------------|---------|
| Wilson Luiz Omuro                | Efetivo |
| Erika Natsumi Matsumoto          | Efetivo |
| Carl Douglas de Gennaro Oliveira | Efetivo |

**Contador**

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0